

Avaliação do risco de extinção do peixe-bruxa *Eptatretus multidens* Fernholm & Hubbs, 1981 no Brasil

Michael Maia Mincarone¹

Fernholm & Hubbs, 1981



Figura 1 – *Eptatretus multidens*. Holótipo, USNM 218401, 600 mm CT (Fernholm & Hubbs 1981).

Risco de Extinção

Menos Preocupante (LC)

Ordem: Myxiniiformes

Família: Myxinidae

Nome popular

Peixe-bruxa, Feiticeira
(Português); Hagfish (Inglês)

Submetido em: 09 / 04 / 2012

Aceito em: 09 / 10 / 2012

Apresentação

O risco de extinção do peixe-bruxa *Eptatretus multidens* Fernholm & Hubbs, 1981 foi avaliado de acordo com os critérios da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN 2001), com base nos dados disponíveis até 2009. A espécie foi categorizada como Menos Preocupante (LC).

Justificativa

Eptatretus multidens ocorre ao largo da costa norte e leste da América do Sul, incluindo Venezuela, Guiana Francesa e Brasil, entre 239 e 770m de profundidade. No Brasil, a espécie é conhecida do Rio Grande do Norte a Alagoas, e no Espírito Santo. A atuação da pesca de arrasto em águas profundas na sua área de distribuição é atualmente limitada. Por este motivo, *Eptatretus multidens* foi classificada como Menos Preocupante (LC).

Eptatretus multidens occurs along the north and east coast of South America, including Venezuela, French Guiana and Brazil, from 239 to 770m depth. In Brazilian waters, it has been recorded from Rio Grande do Norte to Alagoas, and off Espírito Santo. The species has a wide distribution and the extent of bottom trawling along its distributional range is presently limited. *Eptatretus multidens* has therefore been categorized as Least Concern (LC).

Afiliação

¹ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Núcleo em Ecologia e Desenvolvimento Sócio-Ambiental (NUPEM), Caixa Postal 119331, Macaé, RJ, CEP 27910-970, Brasil.

E-mail

mincarone@macae.ufjr.br

Distribuição geográfica

Eptatretus multidens (Figura 1) ocorre ao largo da costa norte e leste da América do Sul, incluindo Venezuela, Guiana Francesa e nordeste do Brasil (entre Rio Grande do Norte e Alagoas) (Fernholm & Hubbs, 1981; Mincarone & Sampaio, 2004). Recentemente foi coletada no sudeste do Brasil, no Espírito Santo, à oeste da Cadeia Submarina Vitória-Trindade (Mincarone, obs. pessoal) (Figura 2).

População

A espécie é conhecida de apenas 16 exemplares coletados em duas localidades da Venezuela, duas na Guiana Francesa, e sete no Brasil (Fernholm & Hubbs, 1981; Mincarone & Sampaio, 2004; Mincarone, obs. pessoal). Apesar do tamanho da população ser desconhecido é bastante provável que tenha uma distribuição contígua ao longo das áreas de ocorrência.

Habitat e ecologia

Ocorre sobre o talude continental entre 239 e 770m de profundidade. O tamanho máximo registrado foi de 815mm (Fernholm & Hubbs, 1981; Mincarone & Sampaio, 2004).

Ameaças e usos

Não são conhecidas ameaças diretas à espécie. A população é provavelmente afetada pela pesca de arrasto de fundo, uma vez que alguns exemplares foram registrados como *by-catch* (Mincarone, obs. pessoal). Por ser uma espécie de corpo robusto, é sensivelmente mais vulnerável às redes de arrasto. No momento, a pesca de arrasto de profundidade não é muito desenvolvida na área de distribuição da espécie, embora testes para avaliação do potencial pesqueiro já tenham sido realizados em algumas áreas.

Ações de conservação

Não existem medidas de conservação implantadas no momento. A criação de zonas de exclusão da pesca em amplas áreas do talude continental brasileiro certamente teria efeito positivo imediato, não só na conservação desta espécie, mas para o conjunto da fauna do oceano profundo.

Presença em unidades de conservação

Não há confirmação da presença da espécie em Unidades de Conservação.

Pesquisas

Pesquisas sobre a biologia da espécie, tamanho populacional, distribuição e impactos causados por atividades de pesca de arrasto de fundo são necessárias.

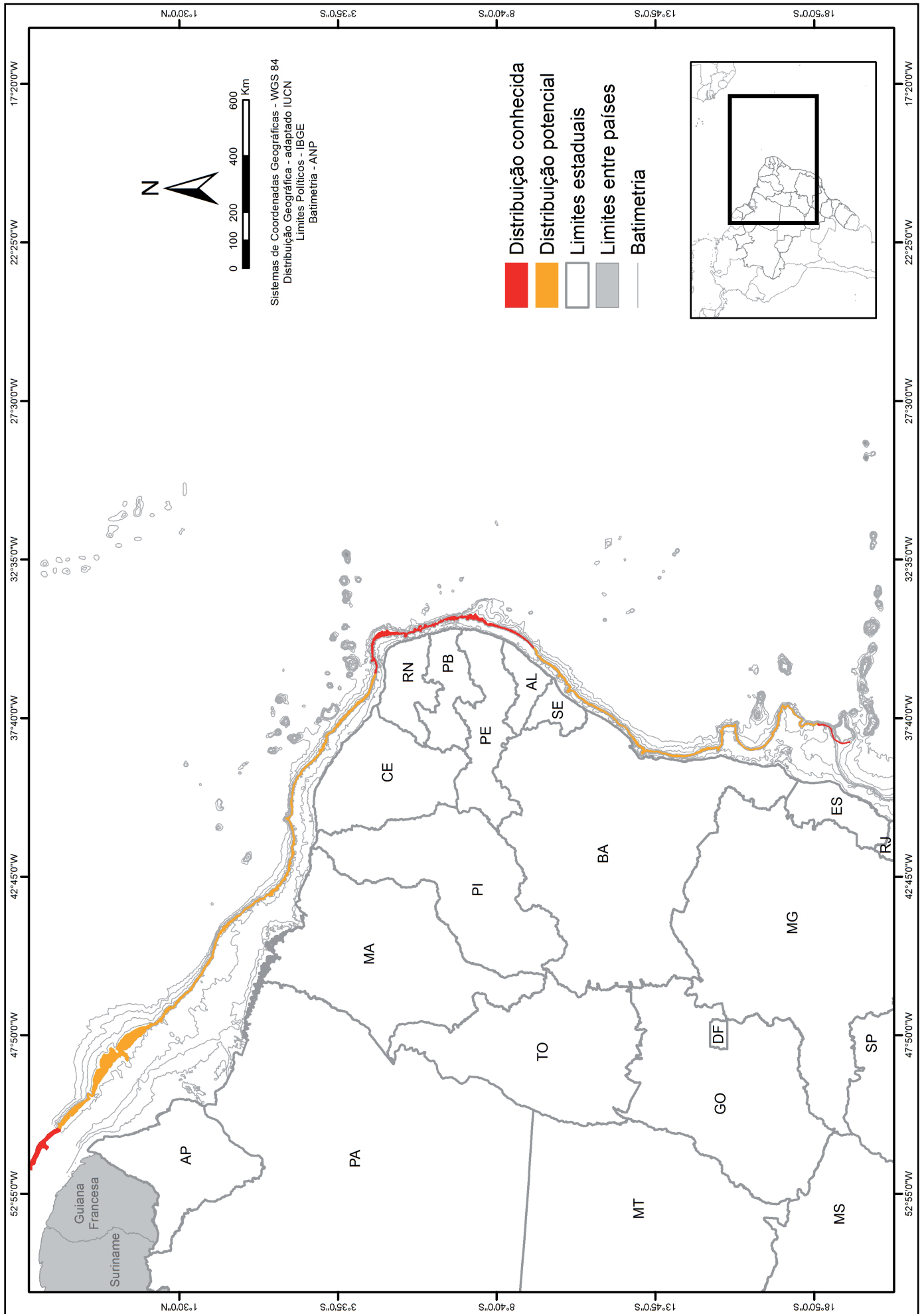


Figura 2 – Distribuição de *Eptatretus multidentis* ao largo da costa brasileira.



Referências bibliográficas

Fernholm, B. & C.L. Hubbs. 1981. Western Atlantic hagfishes of the genus *Eptatretus* (Myxinidae) with description of two new species. **Fishery Bulletin**, 79(1):69-83.

Mincarone, M.M. & C.L.S. Sampaio. 2004. First record of the hagfish *Eptatretus multidentis* Fernholm & Hubbs, 1981 (Myxinidae) in Brazilian waters. **Comunicações do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS, Série Zoologia**, 17(1):33-38.

IUCN, 2001. **IUCN red list categories and criteria: version 3.1**. IUCN Species Survival Commission. IUCN, Gland, Switzerland and Cambridge, UK. 30 p.

Ficha Técnica

Oficina de avaliação do estado de conservação dos peixes-bruxa. Data de realização: 9 a 14 de novembro de 2009. Local: Manaus, AM

Avaliadores: Michael Maia Mincarone, Patrícia Charvet-Almeida e William Crosse

Mapa: Rodrigo Ranulpho da Silva e Carlos Eduardo Guidorizzi de Carvalho

Foto: Fernholm & Hubbs, 1981